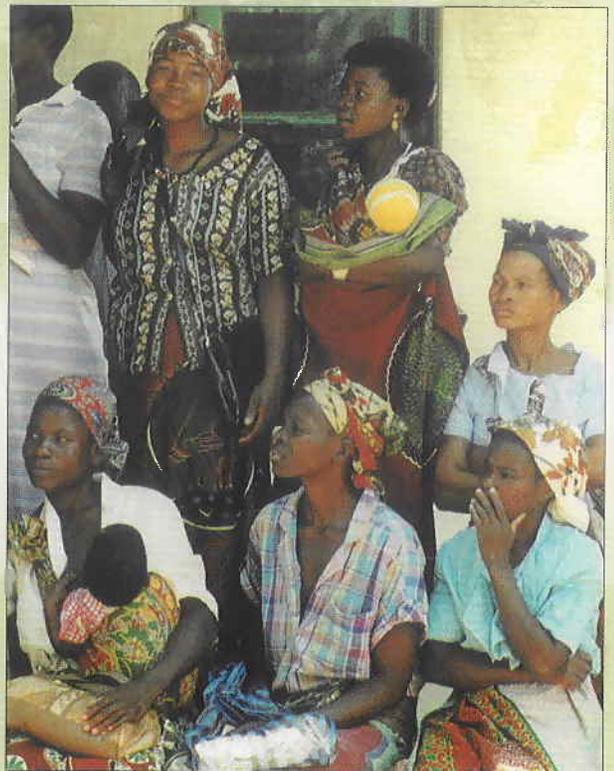
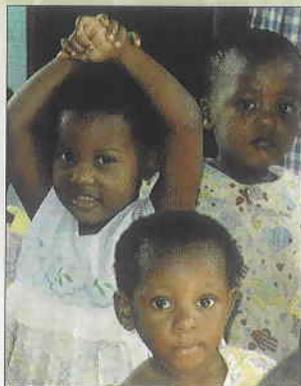


ATLAS DEMOGRÁFICO
E DE SAÚDE DE

MOÇAMBIQUE



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



MINISTÉRIO DA SAÚDE



USAID MAPUTO



MACRO INTERNATIONAL, INC.

ATLAS DEMOGRÁFICO
E DE SAÚDE DE

MOÇAMBIQUE

Juan Schoemaker
Manuel da Costa Gaspar
Humberto A. Cossa
Hervé Le Guillouzic



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Maputo, Moçambique



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Maputo, Moçambique



USAID MAPUTO
Maputo, Moçambique



MEASURE
MEASURE DHS+

MACRO INTERNATIONAL INC.
Calverton, Maryland

Este Atlas agrupa os resultados do Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS) em Moçambique e dos Ministérios da Saúde e da Educação. O IDS foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e pelo Ministério da Saúde, com apoio técnico da Macro Internacional Inc. O IDS faz parte dum programa mundial de Inquéritos Demográficos e de Saúde (DHS) desenvolvido pela Macro International Inc. e financiado pela Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID).

O programa DHS, que finalizará a sua terceira e última fase em junho de 1999, visa apoiar os governos e instituições privadas dos países em desenvolvimento na realização de inquéritos nacionais por amostragem, nas áreas de população e saúde. Em particular, o IDS de Moçambique teve como objectivo recolher informações sobre fecundidade, saúde materno-infantil e características sócio-económicas da população

entrevistada. Informações adicionais sobre o IDS de 1997 em Moçambique podem ser obtidas do Instituto Nacional de Estatística, Avenida Ahmed Sekou Touré 21, C.P. 493, Maputo, Telefone: (2581) 49.21.14, Fax: (2581) 49.27.13. Informações adicionais sobre o programa DHS podem ser obtidas da Macro Internacional Inc. – DHS Program 11785 Beltsville Drive, Suite 300 Calverton, MD 20705, USA Telefone: (301) 572-0200 Fax: (301)572-0999.

CITAÇÃO RECOMENDADA:

Schoemaker, Juan, Manuel da Costa Gaspar, Humberto A. Cossa e Hervé Le Guillouzic. 1999. *Atlas Demográfico e de Saúde de Moçambique*. Calverton, Maryland USA: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde, USAID Maputo e Macro International Inc.

Fotografia:

M. A. Abeyta-Behnke
Federico Rocuts
PhotoDisc, Inc.

Conteúdo

Características Gerais

MAPA 1	Densidade demográfica: número de habitantes por Km ²	9
MAPA 2	Disponibilidade de serviços de saúde: número de pessoas por cama hospitalar	10
MAPA 3	Disponibilidade de recursos de saúde: número de habitantes por médicos e enfermeiras do Serviço Nacional de Saúde	11
MAPA 4	Percentagem de homens de 6 anos ou mais sem escolaridade.	12
MAPA 5	Percentagem de mulheres de 6 anos ou mais sem escolaridade.	13

Fecundidade

MAPA 6	Taxa global de fecundidade para os cinco anos anteriores ao IDS	14
MAPA 7	Percentagem de nascimentos nos cinco anos anteriores ao IDS com intervalo de menos de 12 meses desde o nascimento anterior.	15
MAPA 8	Percentagem de adolescentes que são mães ou que estão grávidas do primeiro filho	16
MAPA 9	Idade mediana na primeira união mulheres de 25 a 49 anos.	17
MAPA 10	Idade mediana na primeira união homens de 25 a 64 anos	18
MAPA 11	Idade mediana na primeira relação sexual mulheres de 25 a 49 anos	19
MAPA 12	Idade mediana na primeira relação sexual homens de 25 a 64 anos	20
MAPA 13	Duração mediana da insusceptibilidade pós-parto	21
MAPA 14	Percentagem de mulheres em união com quatro filhos vivos ou mais, que não querem ter mais filhos.	22
MAPA 15	Número médio ideal de filhos para as mulheres no início da vida reprodutiva (15–19 anos)	23
MAPA 16	Taxa global de fecundidade desejada para os três anos anteriores ao IDS	24

Planeamento Familiar

MAPA 17	Percentagem de mulheres em união que conhecem algum método moderno de contracepção	25
MAPA 18	Percentagem de homens em união que conhecem algum método moderno de contracepção	26
MAPA 19	Percentagem de mulheres em união actualmente usando algum método moderno de contracepção	27
MAPA 20	Percentagem de homens em união actualmente usando algum método moderno de contracepção	28
MAPA 21	Percentagem de mulheres unidas que procuram métodos contraceptivos.	29
MAPA 22	Percentagem de mulheres que ouviram alguma mensagem de planeamento familiar no mês anterior ao inquérito	30
MAPA 23	Percentagem de homens que ouviram alguma mensagem de planeamento familiar no mês anterior ao inquérito.	31

Saúde Infantil

MAPA 24	Taxa de mortalidade infantil para o período de dez anos anteriores ao inquérito	32
MAPA 25	Taxa de mortalidade pós-infantil para o período de dez anos anteriores ao inquérito	33
MAPA 26	Percentagem de crianças entre 12 e 23 meses que receberam todas as vacinas do Programa Alargado de Vacinação (PAV)	34
MAPA 27	Percentagem de crianças entre 12 e 23 meses que receberam a vacina contra o Sarampo.	35
MAPA 28	Quebra vacinal DPT3: entre as crianças de 12 a 23 meses que receberam a primeira dose da vacina tríplice, percentagem que não recebeu a terceira dose	36
MAPA 29	Percentagem de mães que conhecem os Sais de Rehidratação Oral (SRO).	37
MAPA 30	Percentagem de crianças que sofrem de desnutrição histórica (falência de crescimento)	38
MAPA 31	Percentagem de crianças que sofrem de desnutrição aguda.	39
MAPA 32	Percentagem de crianças com peso insuficiente	40
MAPA 33	Entre as mulheres com conhecimento sobre o SIDA, percentagem que conhecem o uso do preservativo como forma para evitar a doença	41
MAPA 34	Entre os homens com conhecimento sobre o SIDA, percentagem que conhecem o uso do preservativo como forma para evitar a doença.	42

Saúde Materna

MAPA 35	Percentagem de nados vivos cujas mães receberam atendimento pré-natal dum profissional de saúde durante a gravidez	43
MAPA 36	Percentagem de nados vivos cujas mães receberam duas doses ou mais da vacina anti-tetânica durante a gravidez	44
MAPA 37	Percentagem de nados vivos nascidos numa unidade sanitária	45
MAPA 38	Percentagem de partos assistidos por pessoal de saúde	46
MAPA 39	Percentagem de mães com Índice de Massa Corporal inferior a 18,5	47

Moçambique: Localização Geográfica



Apresentação

É com grande satisfação que o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Ministério da Saúde (MISAU) e a Macro International, Inc. apresentam o *Atlas Demográfico e de Saúde de Moçambique*, o primeiro do género no País.

Como na maior parte dos países da região, Moçambique apresenta uma grande diversidade geográfica, cultural, linguística e sócio-económica. Este Atlas representa um esforço em apresentar graficamente as diferenças em matéria de educação, uso de planeamento familiar, fecundidade e saúde materno-infantil entre as províncias.

A maior parte dos mapas apresentados neste Atlas (de 5 a 36) baseam-se nos resultados do Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS), realizado em 1997 pelo Instituto Nacional de Estatística e pelo Ministério da Saúde, com apóio técnico da Macro International. O IDS fez parte do programa mundial de inquéritos conhecidos por Demographic and Health Surveys, que finalizará a sua terceira e última fase em junho de 1999.

Este inquérito, realizado na base duma amostra de representatividade nacional, provincial e regional de mulheres de 15 a 49 anos, foi desenhado para proporcionar informações principalmente sobre fecundidade, saúde materno-infantil e características sócio-económicas da população entrevistada. Na área da fecundidade, as informações recolhidas permitem avaliar os seus níveis e tendências, conhecimento e uso de métodos contraceptivos, amamentação e outros determinantes próximos desta variável demográfica, como por exemplo, a proporção de mulheres casadas ou em união marital e a duração da amenorréia pós-parto. Investigou, ainda, intenções reprodutivas e necessidades não satisfeitas relacionadas com o planeamento familiar.

Na área da saúde materno-infantil, recolheu dados sobre a mortalidade materna e infantil e na infância, SIDA, gravidez, assistência pré-natal e durante o parto. Relativamente ao nível de saúde da criança, os dados recolhidos permitem estimar taxas e tendências da mortalidade infantil e na infância, assim como a análise de seus determinantes sócio-económicos, uma vez que foram investigadas as principais causas de doenças predominantes na infância (diarréia e infecções respiratórias), bem como imunização, estado nutricional, acesso a água e serviço de higiene.

O IDS recolheu também informações sobre as características sócio-económicas da população entrevistada, como: idade, educação, acesso aos meios de comunicação, ocupação, religião, condições da habitação no respeitante ao acesso a água, saneamento, electricidade, bens duráveis de consumo, número de divisões usadas para dormir e material de construção predominante no pavimento.

Foi também considerada uma sub-amostra de 30% dos agregados familiares seleccionados para inquirir a população masculina de 15 a 64 anos, com o propósito de recolher informação sobre conhecimento, atitudes e práticas relacionadas com o planeamento familiar, intenções reprodutivas, conhecimento e comportamento sexual face ao SIDA.

A recolha de dados para o inquérito decorreu entre Março e Julho de 1997. A informação recolhida, registada no banco de dados, encontra-se disponível no Instituto Nacional de Estatística (INE) aos usuários que queiram gerar indicadores e abordar aspectos não focados nos relatórios publicados. Para informação mais detalhada sobre os resultados deste inquérito, pode-se consultar o relatório final intitulado *Moçambique, Inquérito Demográfico e de Saúde, 1997*.

Finalmente, o INE e o MISAU gostariam de expressar o seu mais profundo agradecimento a Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos da América (USAID) pelo apóio financeiro e a Macro International, Inc pela assistência técnica proporcionada nas diferentes etapas do IDS. Caberá a todos os que directa ou indirectamente contribuem

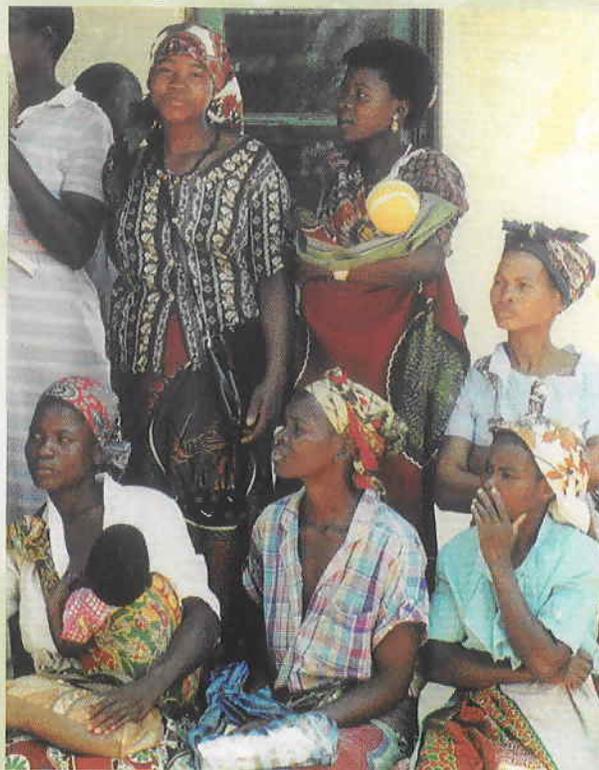
Apresentação (continuação)

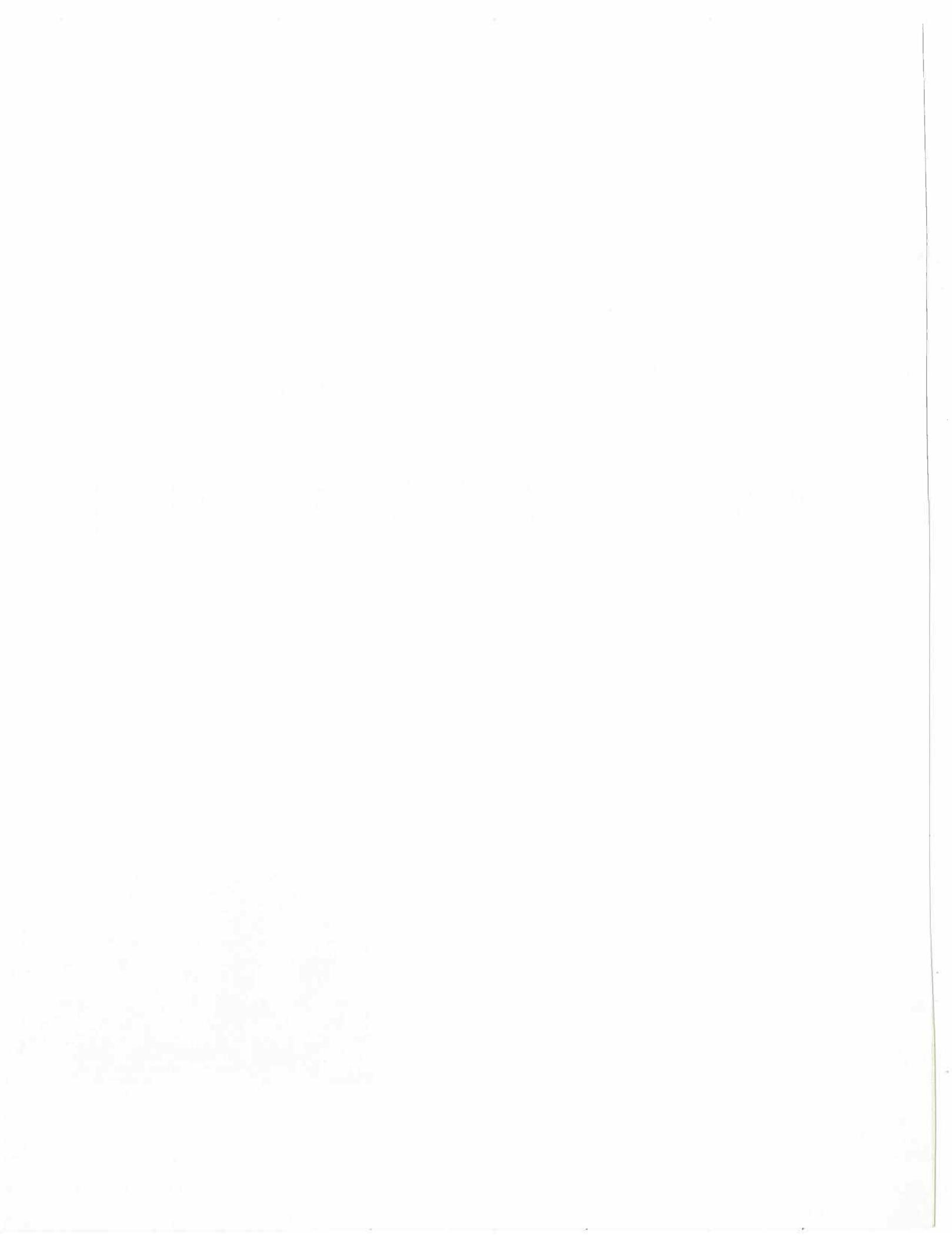
para o desenvolvimento económico e social do nosso País e em particular os que têm a missão de tomar decisões a todos os níveis do Aparelho de Estado, sector privado, ONGs, associações sócio-profissionais, etc; utilizar da melhor forma possível a informação contida nesta publicação. Só desta forma ela representará um contributo ao desenvolvimento económico e social do País e à elevação da qualidade dos trabalhos de todos os sectores de actividade.

Maputo, Fevereiro de 1999

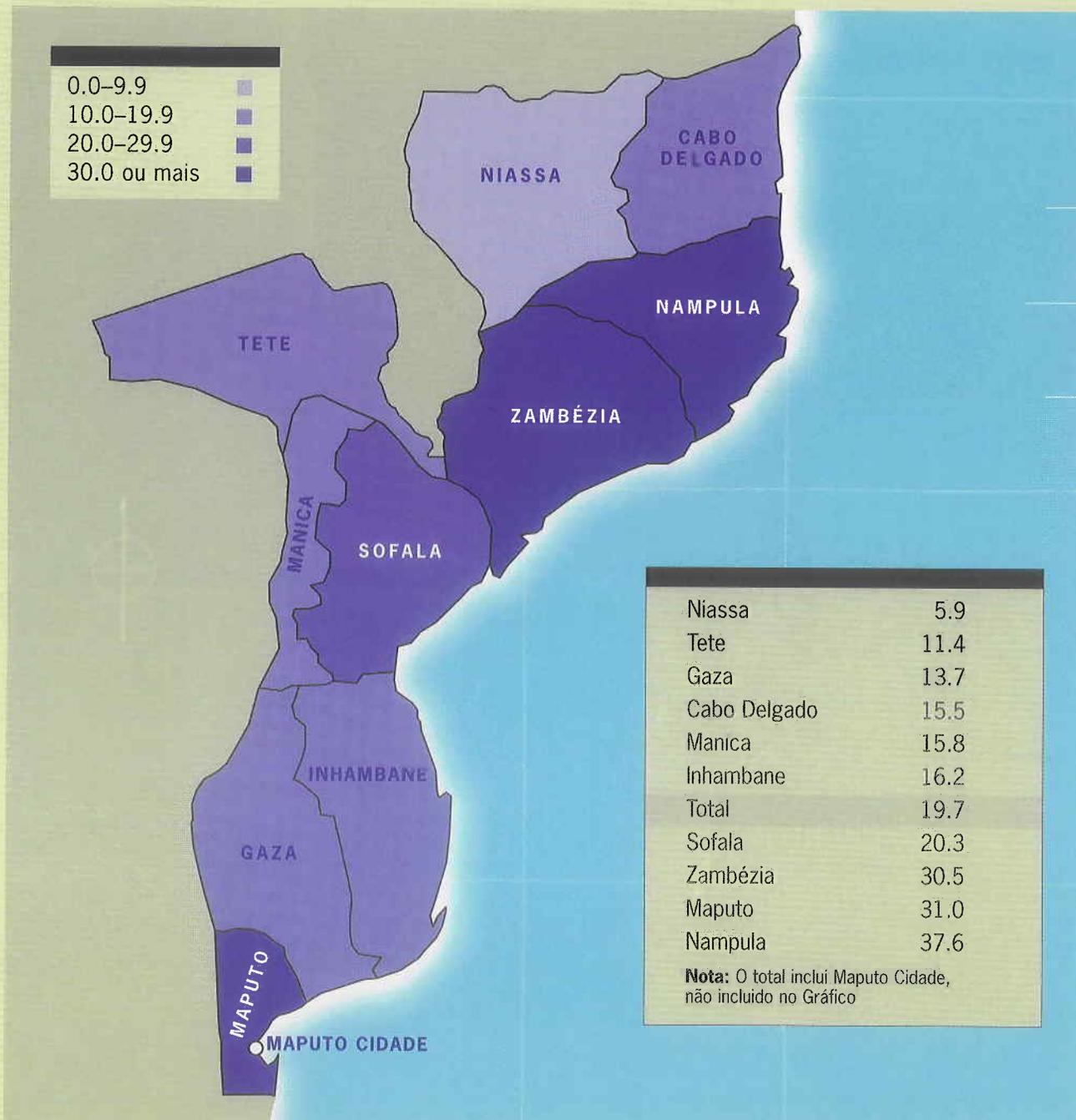
MOÇAMBIQUE

ATLAS DEMOGRÁFICO
E DE SAÚDE DE
MOÇAMBIQUE



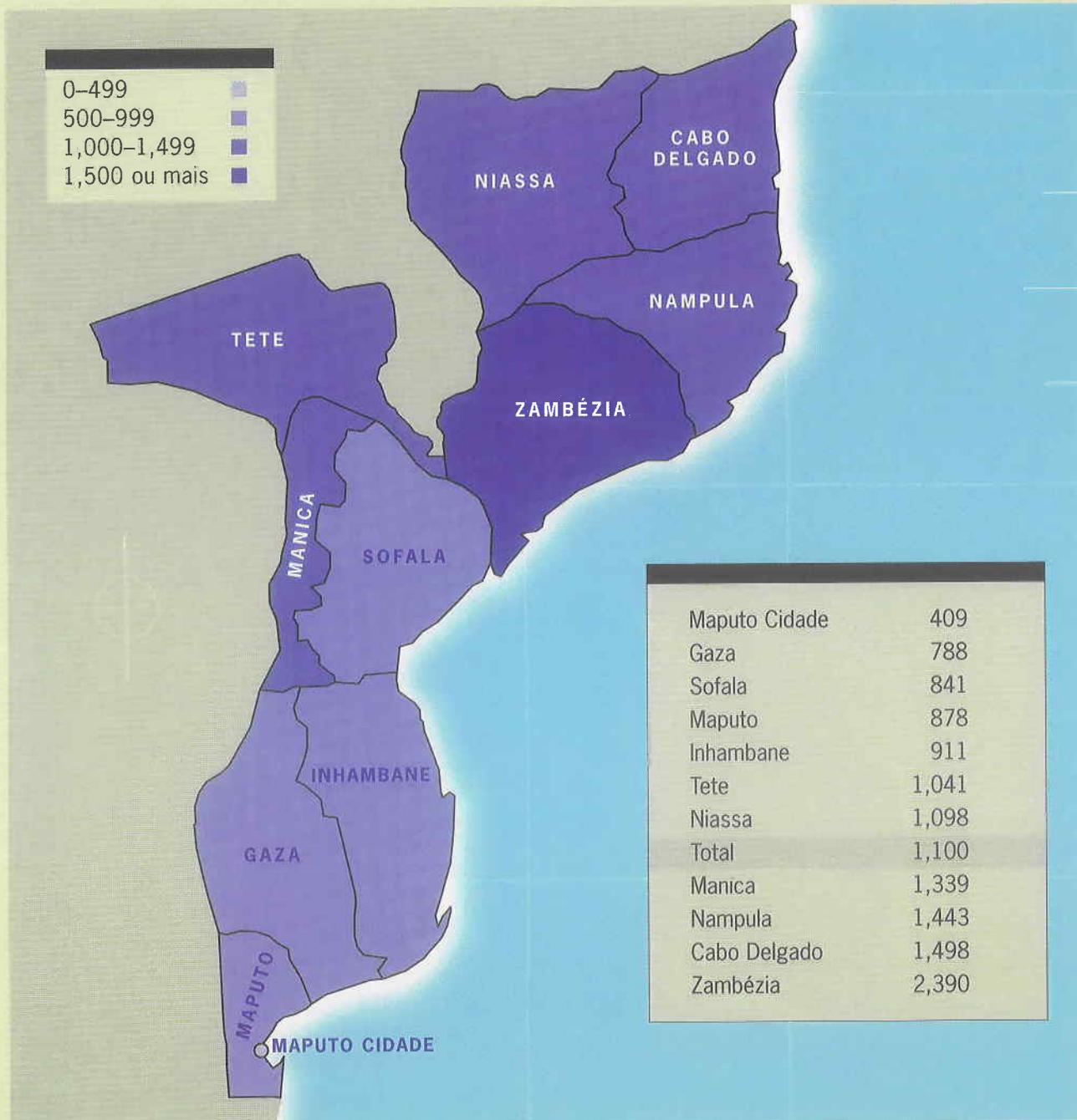


Densidade demográfica: número de habitantes por Km²



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Resultados Preliminares do II Recenseamento Geral de População e Habitação de 1997.

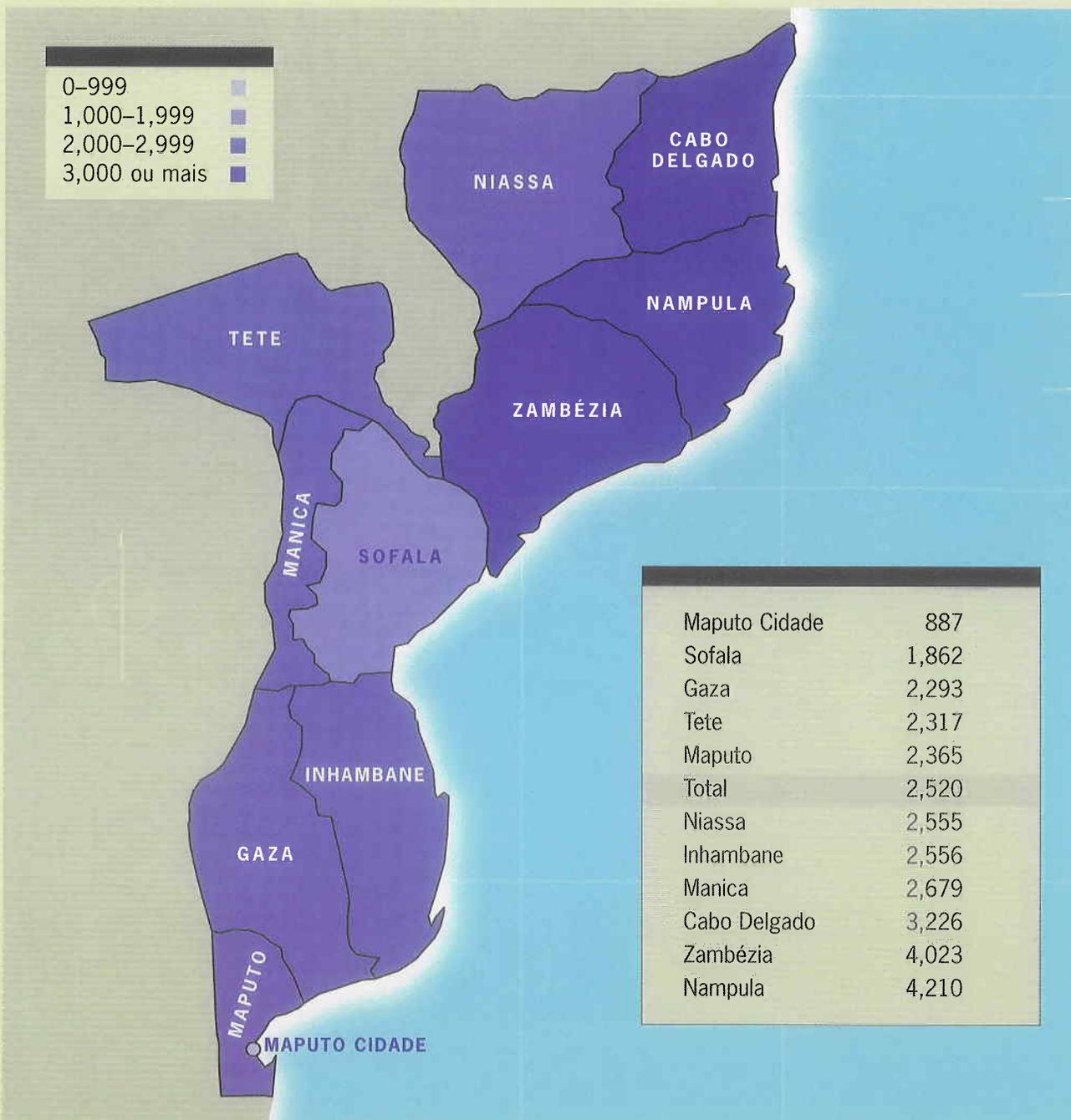
Disponibilidade de serviços de saúde: número de pessoas por cama hospitalar



Inclui camas nos hospitais, centros de saúde e postos de saúde

Fonte: Ministério da Saúde, Serviço Nacional de Saúde, Informação Estatística Sumária, Janeiro – Setembro de 1997 e Instituto Nacional de Estatística, Resultados Preliminares do II Recenseamento Geral de População e Habitação de 1997.

Disponibilidade de recursos de saúde: número de habitantes por médicos e enfermeiras do Serviço Nacional de Saúde



Fonte: Ministério da Saúde, Serviço Nacional de Saúde, Informação Estatística Sumária, Janeiro – Setembro de 1997 e Instituto Nacional de Estatística, Resultados Preliminares do II Recenseamento Geral de População e Habitação de 1997.

Percentagem de homens de 6 anos ou mais sem escolaridade



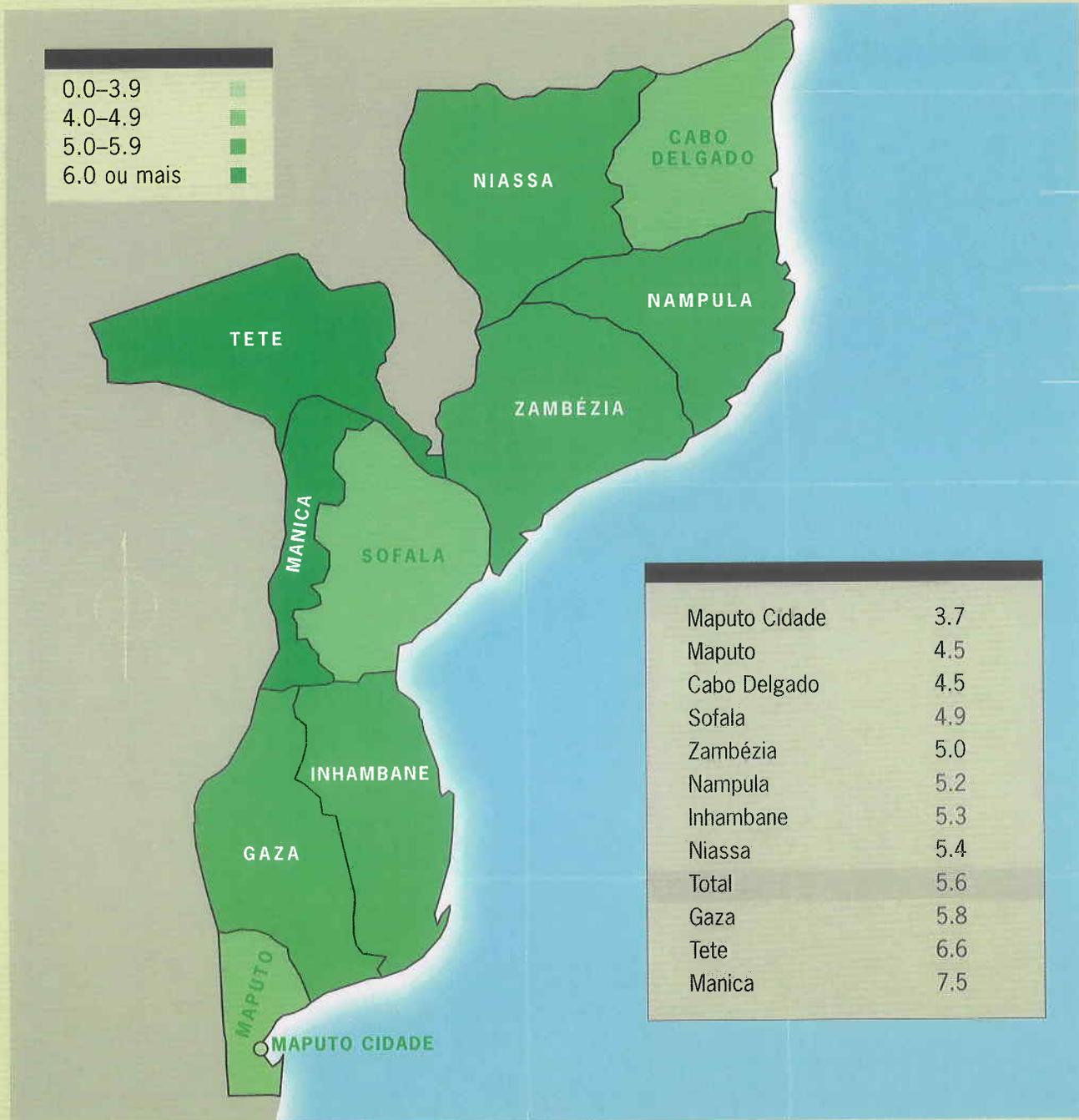
Fonte: Ministério da Educação, Direcção de Planificação, 1997, e Instituto Nacional de Estatística, Resultados Preliminares do II Recenseamento Geral de População e Habitação de 1997.

Percentagem de mulheres de 6 anos ou mais sem escolaridade



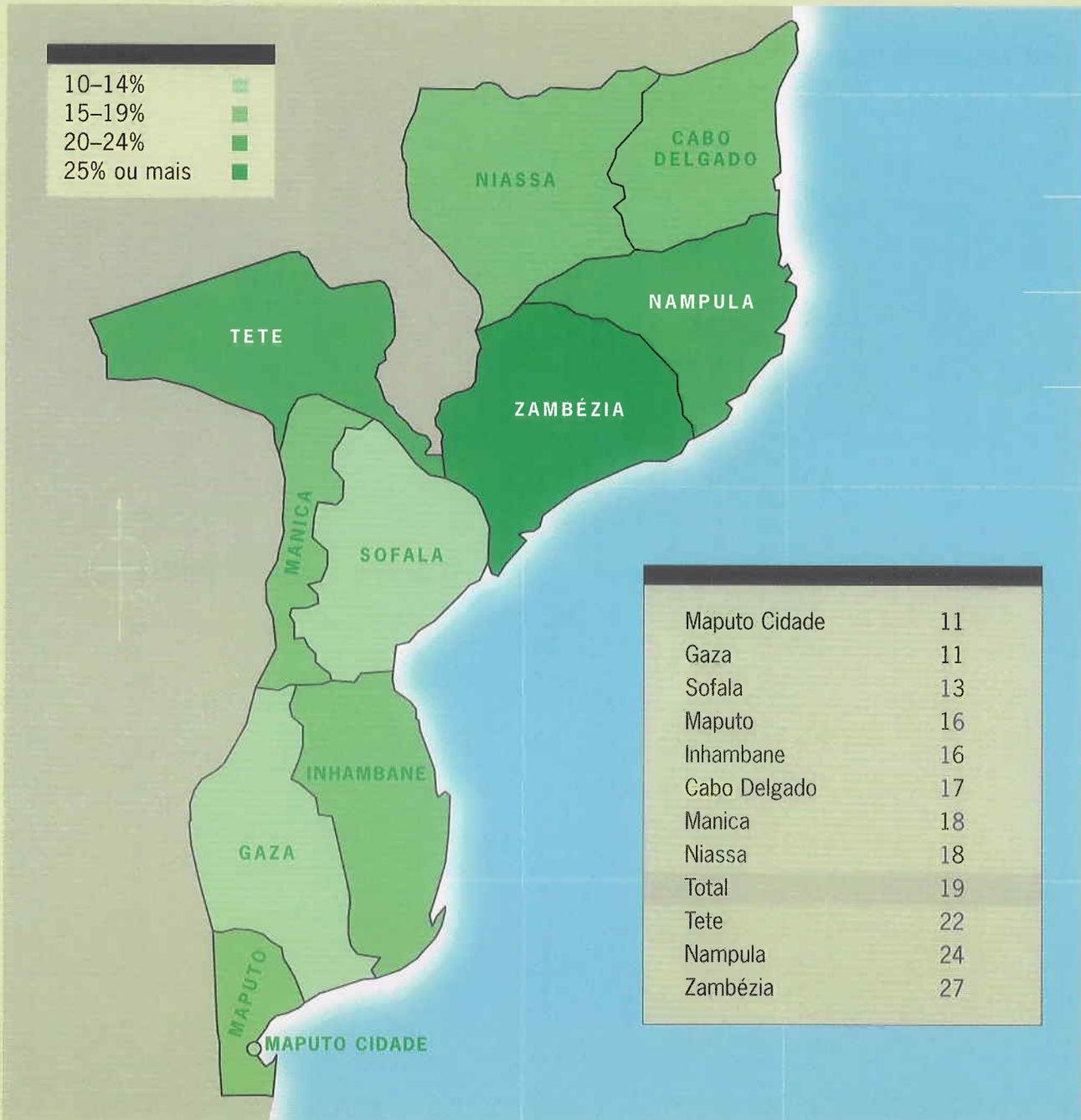
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Taxa global de fecundidade para os cinco anos anteriores ao IDS



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de nascimentos nos cinco anos anteriores ao IDS com intervalo de menos de 12 meses desde o nascimento anterior



A Taxa Global de Fecundidade (TGF) é o número médio de filhos que teriam as mulheres durante toda a sua vida reprodutiva, se as condições de fecundidade se mantivessem constantes.

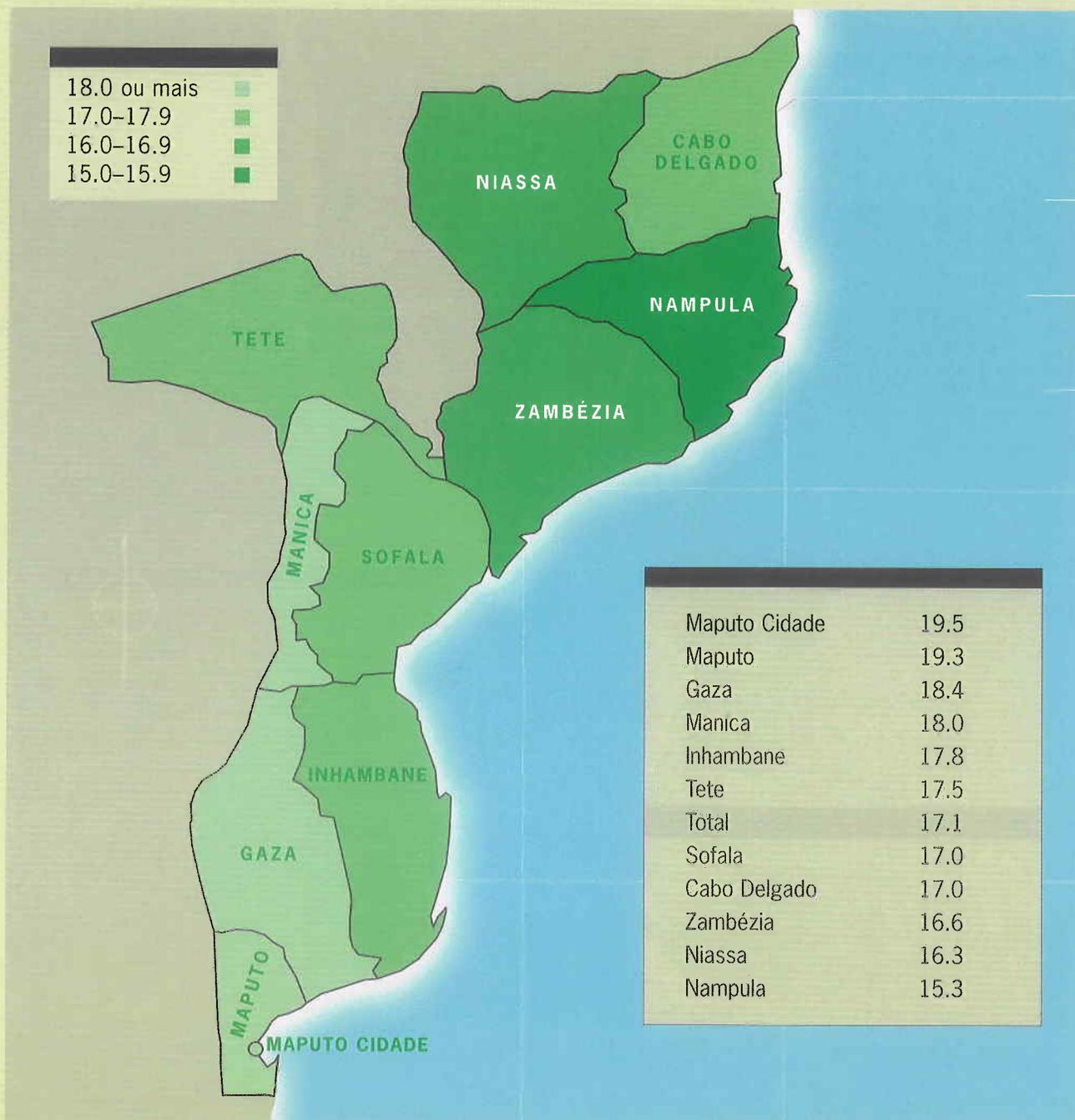
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde, 1997

Percentagem de adolescentes que são mães ou que estão grávidas do primeiro filho



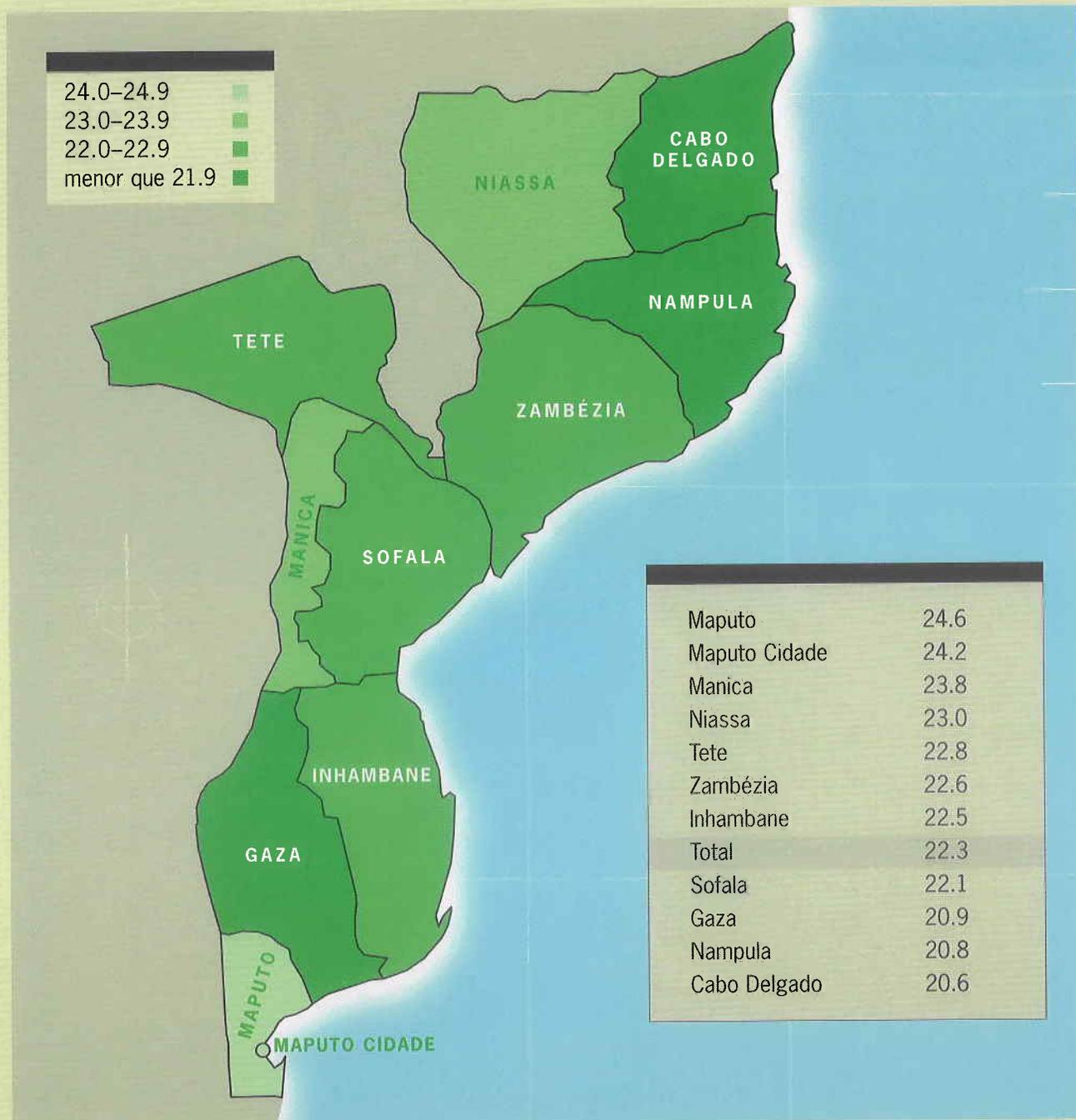
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Idade mediana na primeira união mulheres de 25 a 49 anos



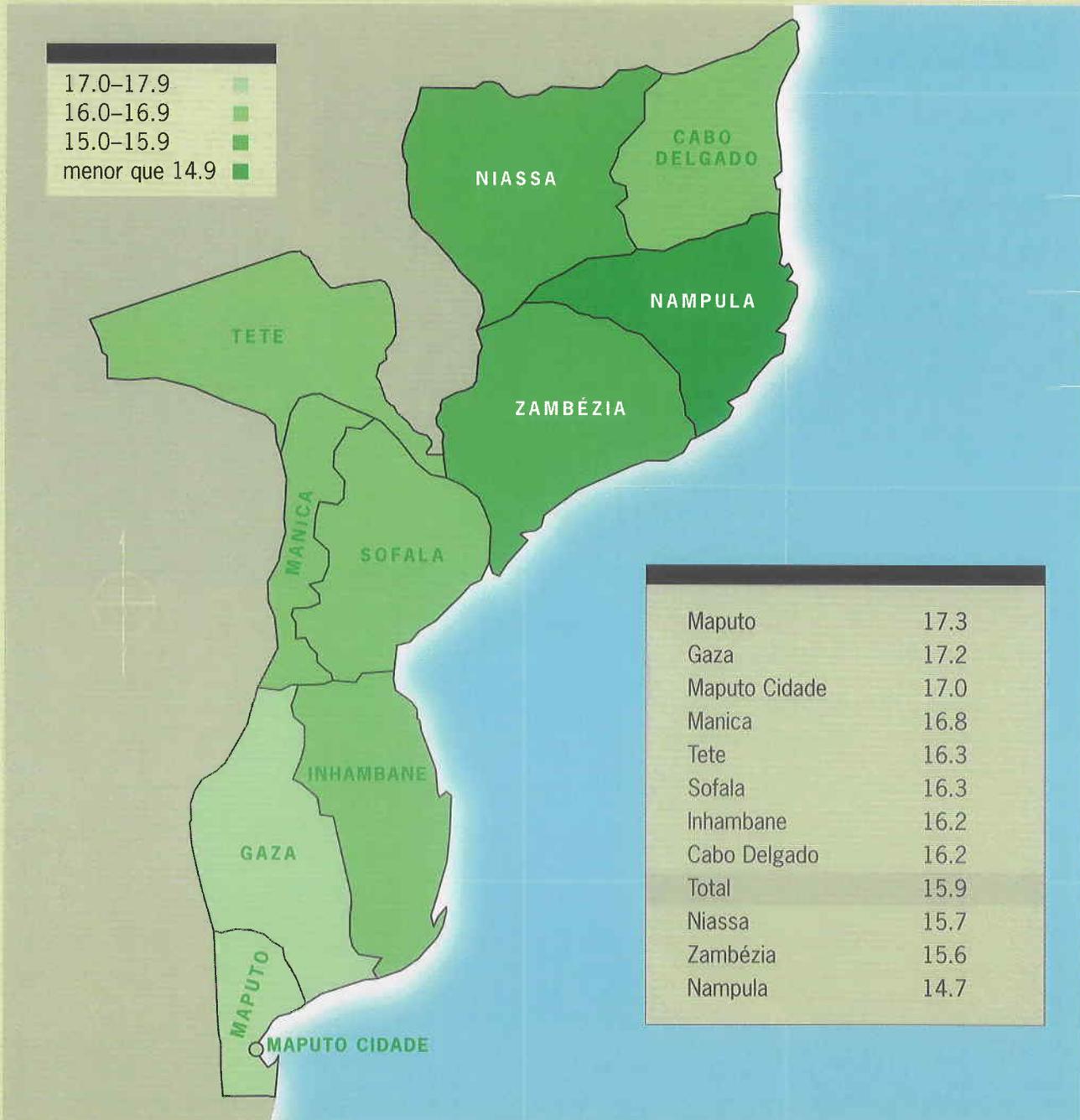
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International.
Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Idade mediana na primeira união homens de 25 a 64 anos



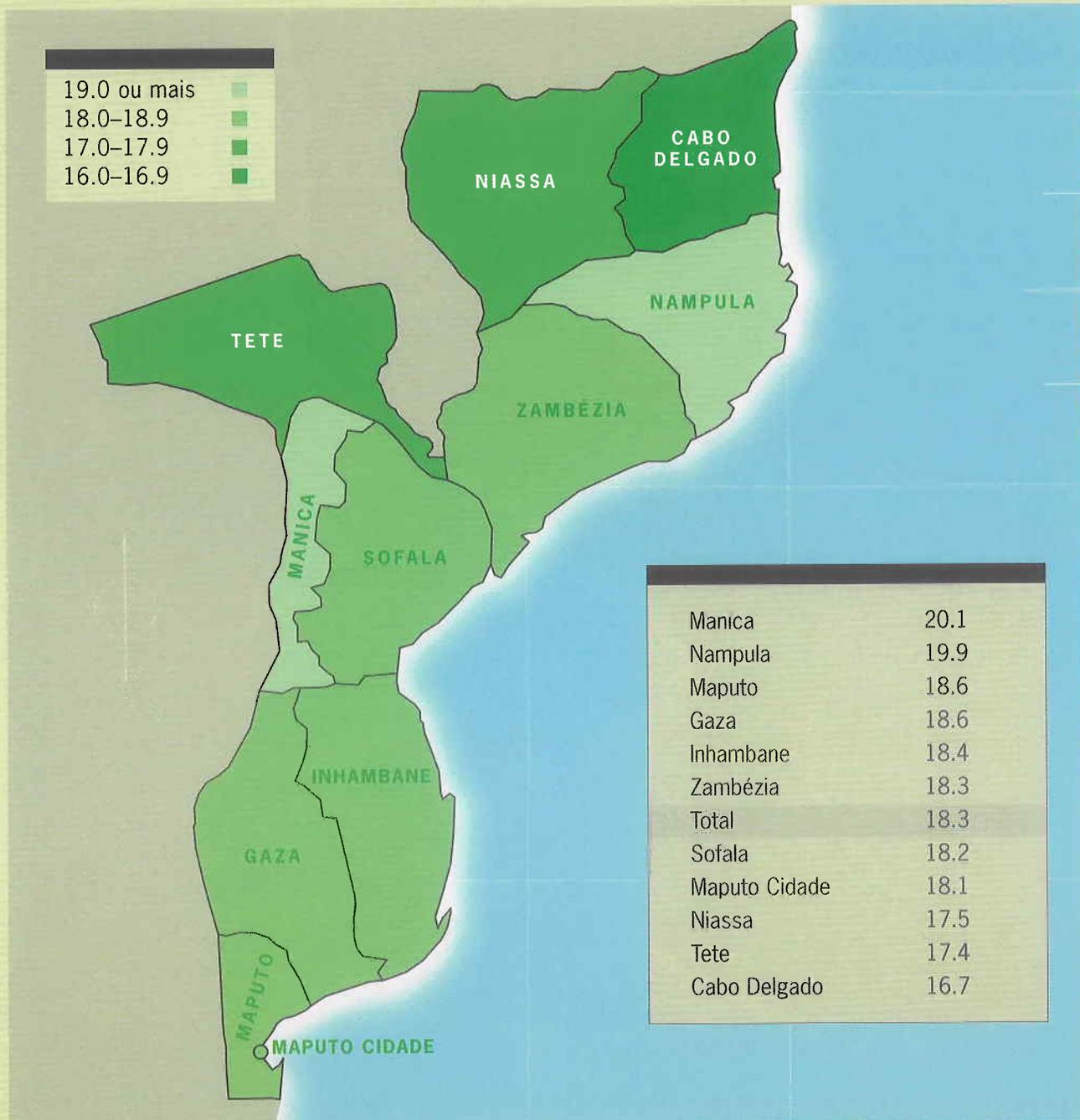
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Idade mediana na primeira relação sexual mulheres de 25 a 49 anos



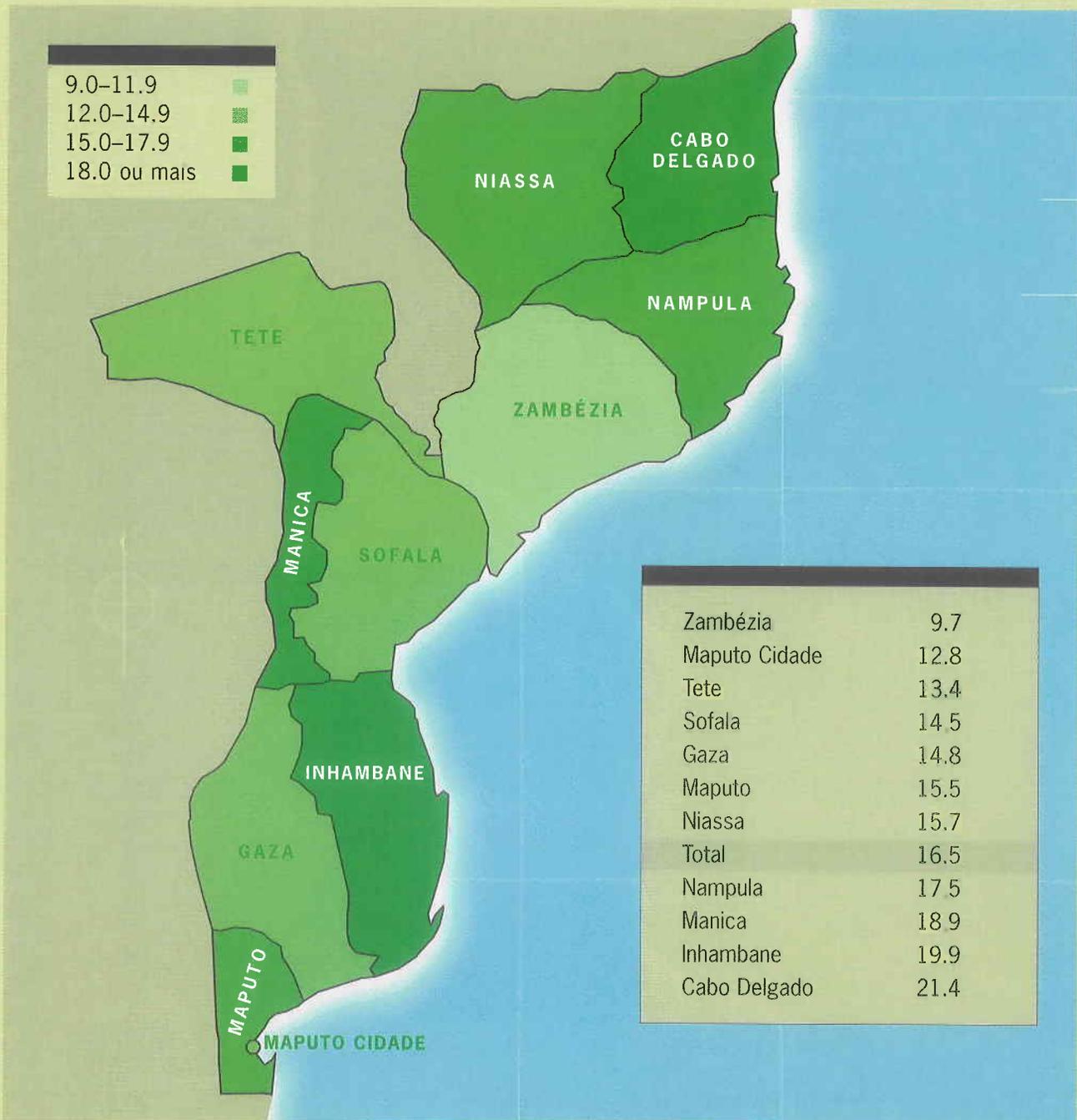
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International.
Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Idade mediana na primeira relação sexual homens de 25 a 64 anos



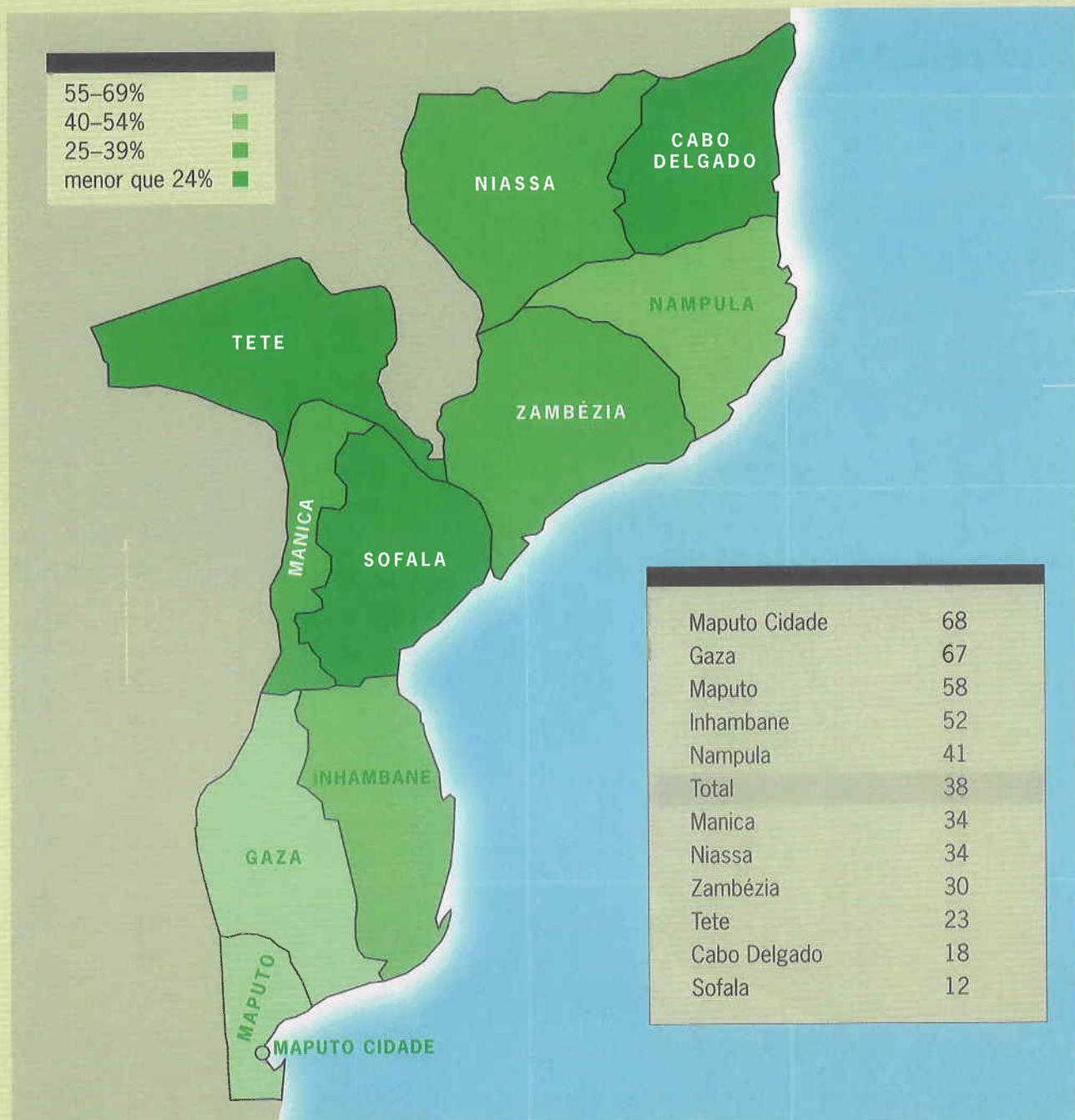
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International.
Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Duração mediana da insusceptibilidade pós-parto



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de mulheres em união com quatro filhos vivos ou mais, que não querem ter mais filhos



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Número médio ideal de filhos para as mulheres no início da vida reprodutiva (15–19 anos)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

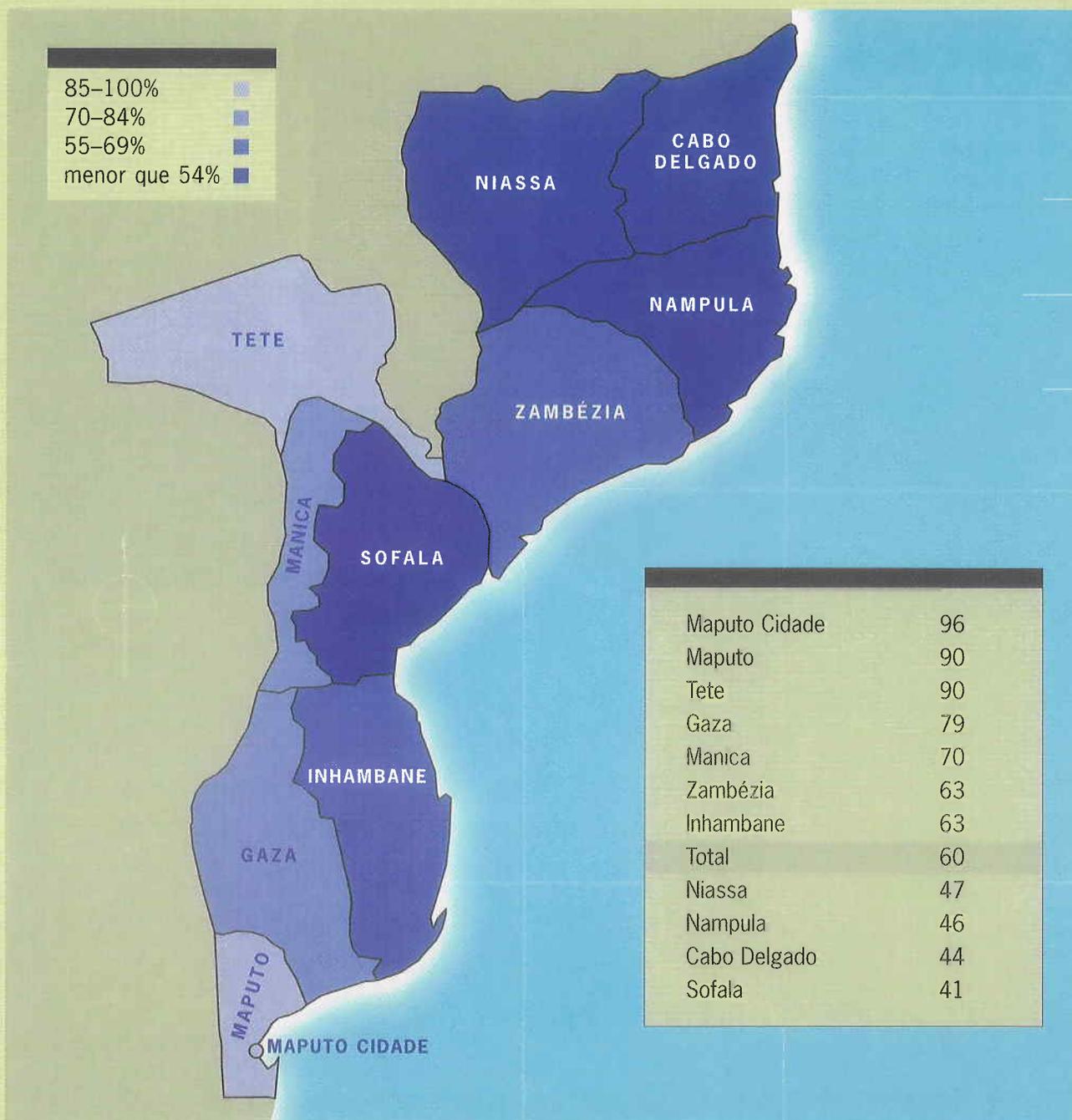
Taxa global de fecundidade desejada para os três anos anteriores ao IDS



As taxas estão baseadas nos nascimentos ocorridos de mulheres de 15-49 anos e no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de mulheres em união que conhecem algum método moderno de contraceção



Adolescentes são as mulheres de 15 a 19 anos

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de homens em união que conhecem algum método moderno de contracepção



Os métodos modernos de contracepção são a pílula, o DIU, as injeções, os métodos vaginais (espermicidas, diafragma, gel e supositório), o preservativo masculino, a esterilização masculina ou feminina e o implante (Norplant).

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de mulheres em união actualmente usando algum método moderno de contracepção



Os métodos modernos de contracepção são a pílula, o DIU, as injeções, os métodos vaginais (espermicidas, diafragma, gel e supositório), o preservativo masculino, a esterilização masculina ou feminina e o implante (Norplant).

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de homens em união actualmente usando algum método moderno de contracepção



Os métodos modernos de contracepção são a pílula, o DIU, as injeções, os métodos vaginais (espermicidas, diafragma, gel e supositório), o preservativo masculino, a esterilização masculina ou feminina e o implante (Norplant).

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

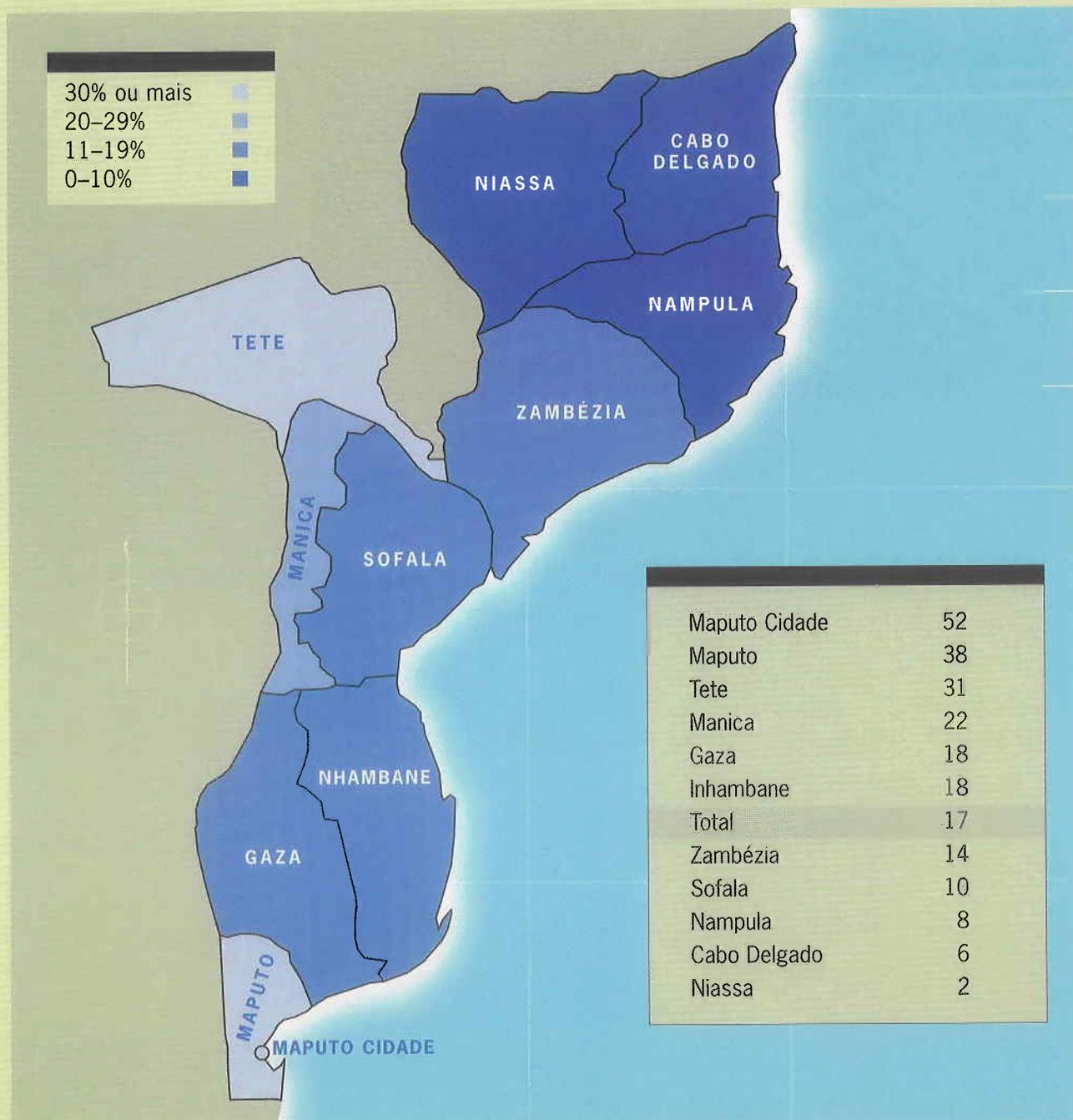
Percentagem de mulheres unidas que procuram métodos contraceptivos



Os métodos modernos de contracepção são a pílula, o DIU, as injeções, os métodos vaginais (espermicidas, diafragma, gele e supositório), o preservativo masculino, a esterilização masculina ou feminina e o implante (Norplant). No caso dos homens, inclui aqueles cujas esposas ou parceiras usam algum método de contracepção.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de mulheres que ouviram alguma mensagem de planeamento familiar no mês anterior ao inquérito



Necessidade insatisfeita refere-se às mulheres grávidas e amenorréicas, cuja gravidez não foi planeada ou prevista e às mulheres férteis, não usuárias de anticoncepção, que disseram querer esperar pelo menos 2 anos ou mais para ter o próximo filho. Necessidade insatisfeita refere-se também às mulheres grávidas e amenorréicas, cuja gravidez não foi desejada e às mulheres férteis, não usuárias de anticoncepção, que não querem ter mais filhos. Estão excluídas da categoria necessidade insatisfeita as mulheres grávidas e amenorréicas que engravidaram usando um método (estas mulheres necessitam um método mais eficaz). Também são excluídas as mulheres na menopausa. O tipo de método não é levado em conta.

A procura total inclui as mulheres grávidas e amenorréicas que engravidaram usando um método (falha do método).

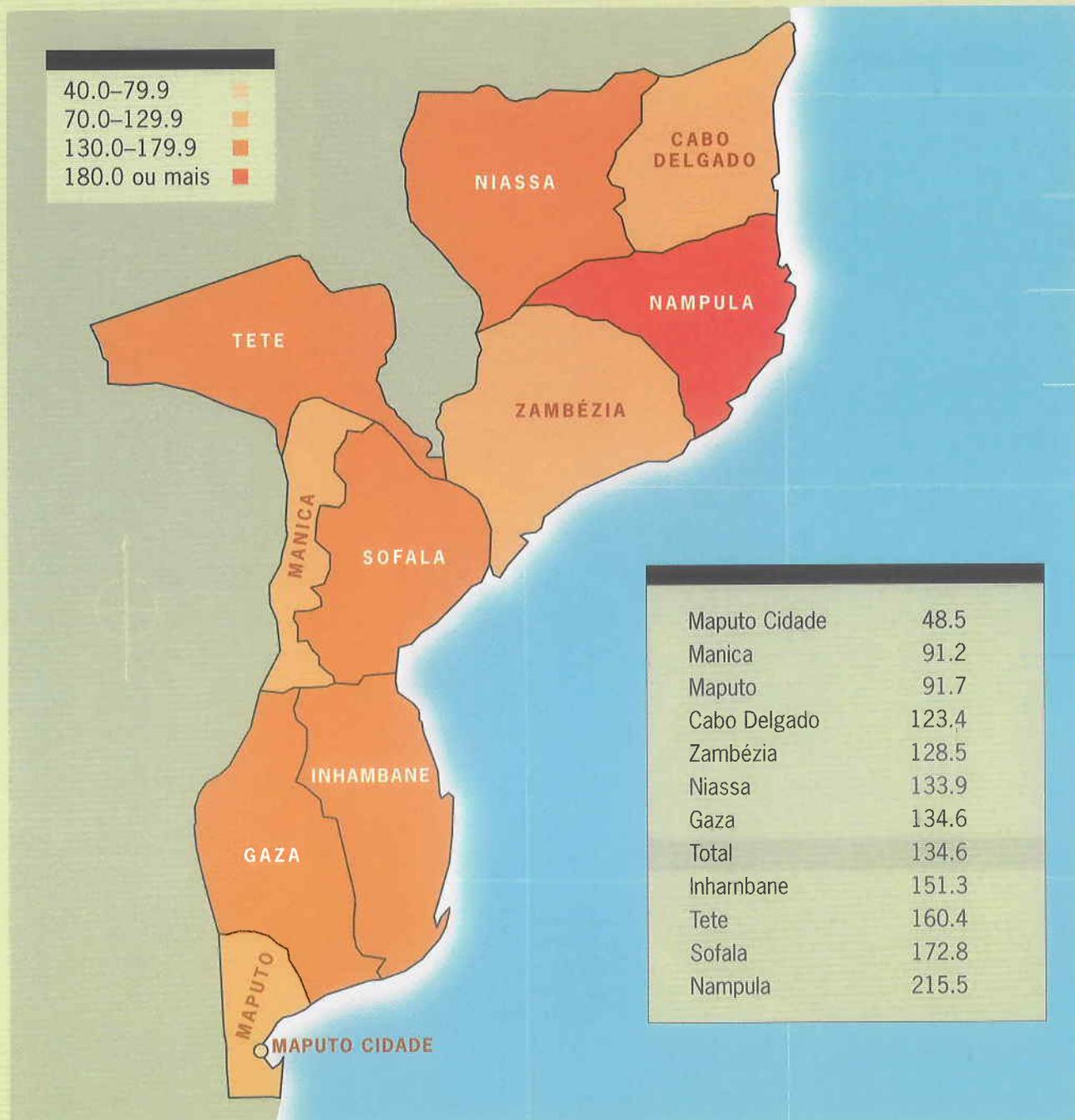
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de homens que ouviram alguma mensagem de planeamento familiar no mês anterior ao inquérito



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

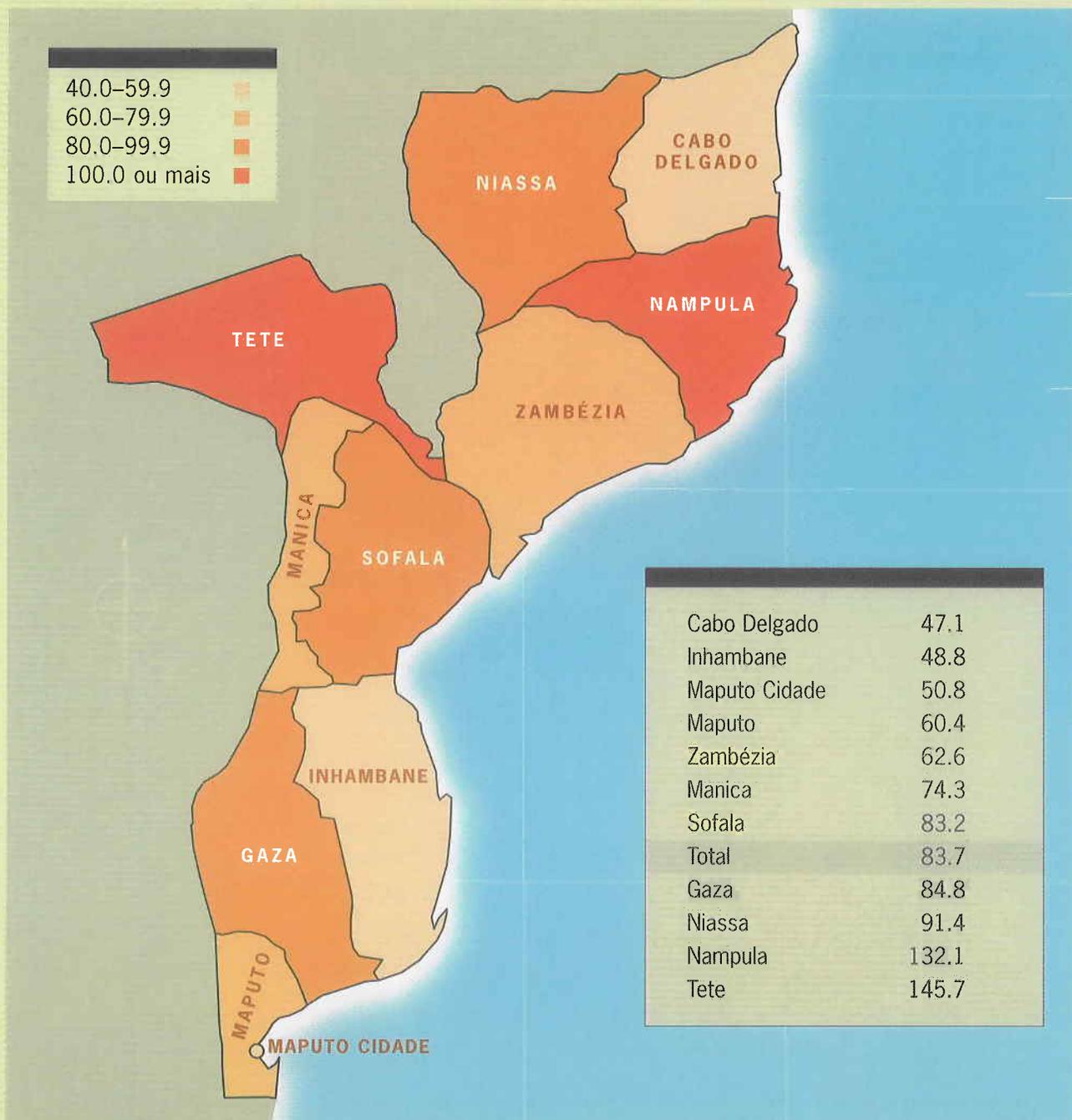
Taxa de mortalidade infantil para o período de dez anos anteriores ao inquérito



A mortalidade infantil (1q0) é a probabilidade de morrer durante o primeiro ano de vida (0-11 meses).

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Taxa de mortalidade pós-infantil para o período de dez anos anteriores ao inquérito



A mortalidade pós-infantil (4q1) é a probabilidade de morrer entre o primeiro e o quinto aniversário (12-59 meses);

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de crianças entre 12 e 23 meses que receberam todas as vacinas do Programa Alargado de Vacinação (PAV)



As percentagens estão baseadas na informação fornecida pelo cartão de vacinação ou pela mãe sobre os nascimentos ocorridos de mulheres de 15-49 anos no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito.

O Programa Alargado de Vacinação inclui BCG, sarampo e três doses de tríplice e pólio

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de crianças entre 12 e 23 meses que receberam a vacina contra o Sarampo



As percentagens estão baseadas na informação fornecida pelo cartão de vacinação ou pela mãe sobre os nascimentos ocorridos no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Quebra vacinal DPT3: entre as crianças de 12 a 23 meses que receberam a primeira dose da vacina tríplice, percentagem que não recebeu a terceira dose



As percentagens estão baseadas na informação fornecida pelo cartão de vacinação ou pela mãe sobre os nascimentos ocorridos no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito.

A taxa de quebra vacinal é calculada segundo a fórmula, onde DPT1 representa as crianças que receberam a primeira dose e DPT3 representa as que receberam a terceira dose.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

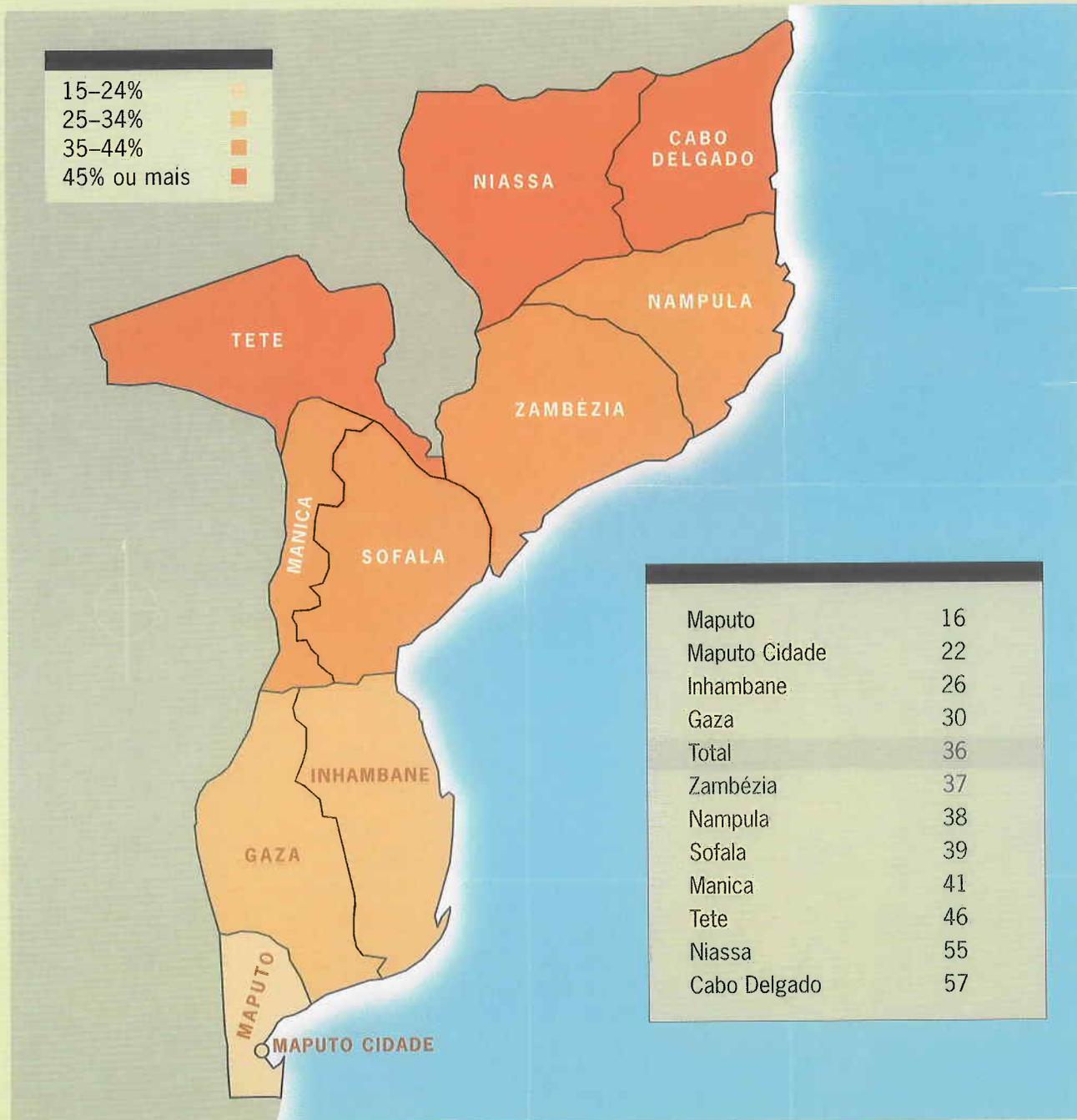
Percentagem de mães que conhecem os Sais de Rehidratação Oral



As percentagens estão baseadas nos nascimentos ocorridos de mulheres de 15-49 anos e no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de crianças que sofrem de desnutrição histórica (falência de crescimento)



As percentagens estão baseadas nos nascimentos ocorridos de mulheres de 15–49 anos e no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito.

Calculado pelo índice de altura por idade (A/I). Cada índice se expressa em termos de desvio padrão (DP) da mediana da população de referência internacional recomendada pelo NCHS-CDC- WHO. As crianças se classificam como desnutridas

quando se encontram 2 ou mais desvios padrão (2DP) abaixo da mediana da população de referência. Isto inclui as crianças que estão 3 desvios padrão (3DP) ou mais abaixo da mediana da população de referência.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de crianças que sofrem de desnutrição aguda



As percentagens estão baseadas nos nascimentos ocorridos de mulheres de 15-49 anos e no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito.

Calculado pelo índice de peso por altura (P/A). Cada índice se expressa em termos de desvio padrão (DP) da mediana da população de referência internacional recomendada pelo NCHS-CDC- WHO. As crianças se classificam como desnutridas

quando se encontram 2 ou mais desvios padrão (2DP) abaixo da mediana da população de referência. Isto inclui as crianças que estão 3 desvios padrão (3DP) ou mais abaixo da mediana da população de referência.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de crianças com peso insuficiente



As percentagens estão baseadas nos nascimentos ocorridos de mulheres de 15-49 anos e no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito.

Calculado pelo índice de peso por idade (P/I). Cada índice se expressa em termos de desvio padrão (DP) da mediana da população de referência internacional recomendada pelo NCHS-CDC- WHO. As crianças se classificam como desnutridas

quando se encontram 2 ou mais desvios padrão (2DP) abaixo da mediana da população de referência. Isto inclui as crianças que estão 3 desvios padrão (3DP) ou mais abaixo da mediana da população de referência.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Entre as mulheres com conhecimento sobre o SIDA, percentagem que conhecem o uso do preservativo como forma para evitar a doença



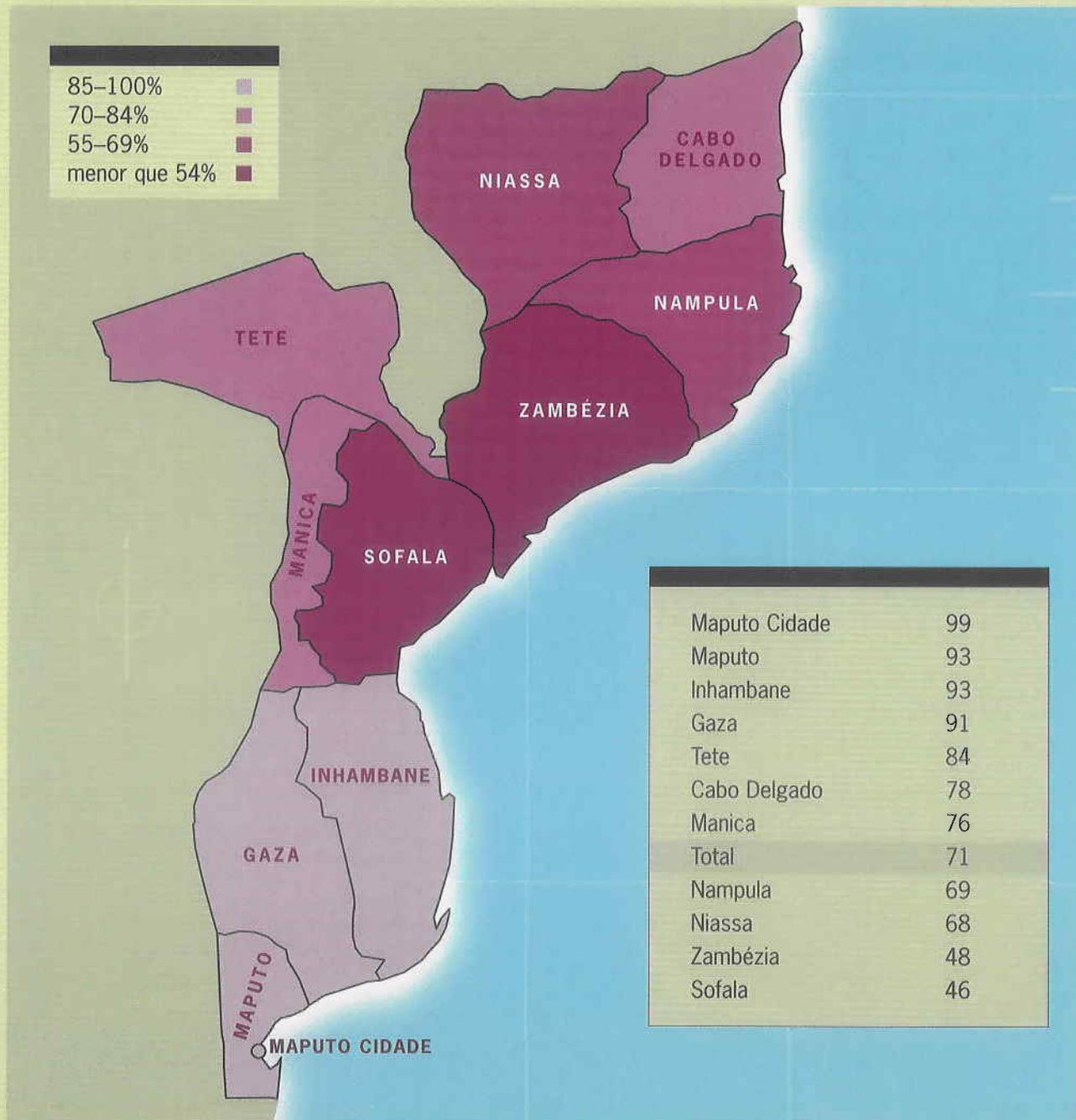
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International.
Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Entre os homens com conhecimento sobre o SIDA, percentagem que conhecem o uso do preservativo como forma para evitar a doença



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de nados vivos cujas mães receberam atendimento pré-natal dum profissional de saúde durante a gravidez



As percentagens estão baseadas nos nascimentos ocorridos de mulheres de 15-49 anos e no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito.

“Profissionais de saúde” são os médicos e as enfermeiras de Saúde Materno-infantil

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de nados vivos cujas mães receberam duas doses ou mais da vacina anti-tetânica durante a gravidez



As percentagens estão baseadas nos nascimentos ocorridos de mulheres de 15-49 anos e no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de nados vivos nascidos numa unidade sanitária

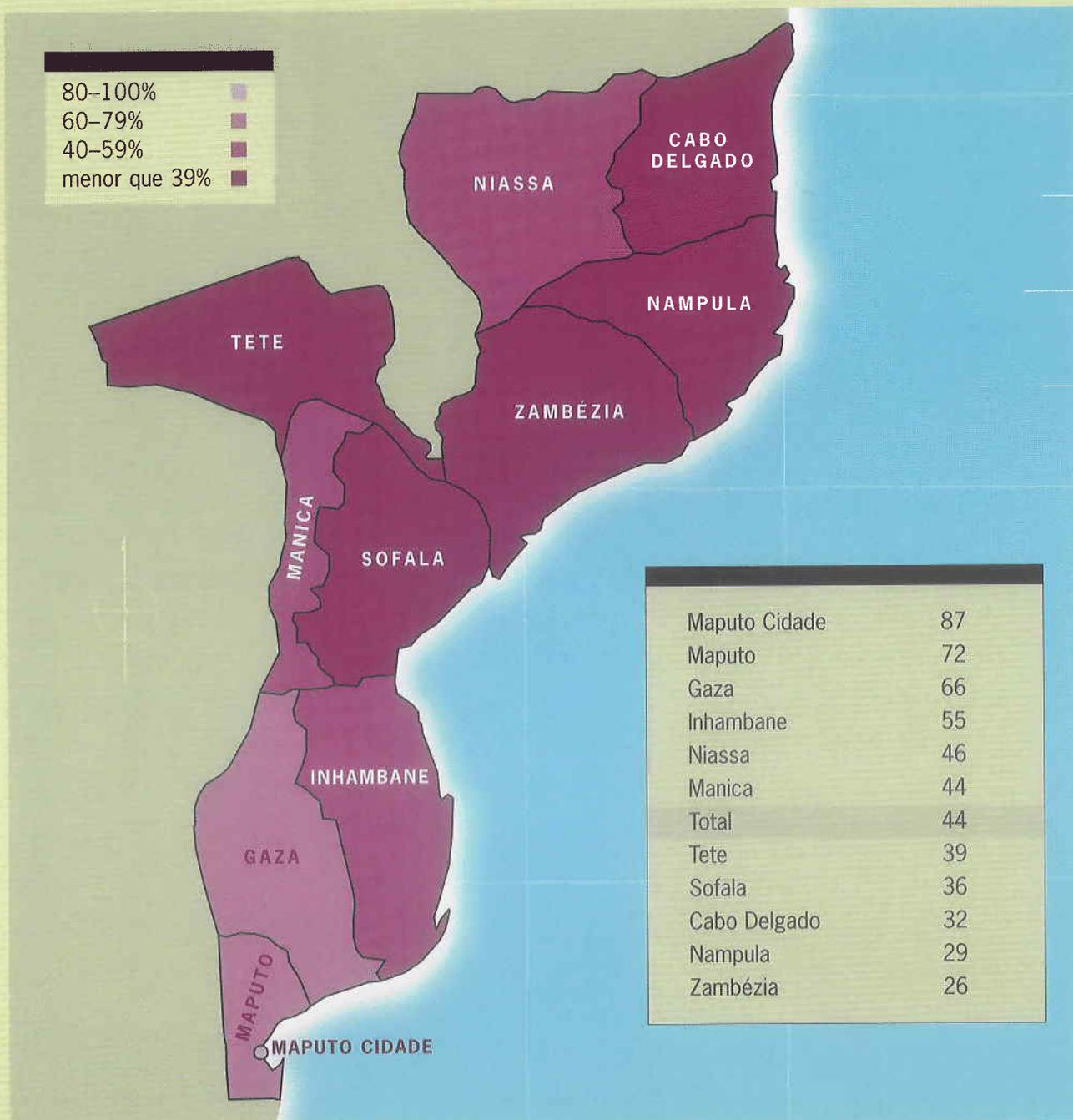


As percentagens estão baseadas nos nascimentos ocorridos de mulheres de 15-49 anos e no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito.

"Unidade Sanitária" inclui hospitais centrais, provinciais e rurais, centros de saúde e postos de saúde

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de partos assistidos por pessoal de saúde



As percentagens estão baseadas nos nascimentos ocorridos de mulheres de 15-49 anos e no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito.

"Profissionais de saúde" são os médicos e as enfermeiras de Saúde Materno-Infantil (SMI)

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

Percentagem de mães com Índice de Massa Corporal inferior a 18.5



As percentagens estão baseadas nas mulheres de 15-49 anos que tiveram um ou mais filhos no período de 1 a 35 meses anteriores ao inquérito. O indicador IMC é obtido da divisão do peso corporal em quilogramas pelo quadrado da altura em metros. Este indicador mede a magreza ou obesidade do indivíduo.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e Macro International. Inquérito Demográfico e de Saúde. 1997

